

ALGARAVIA PRÓSPERA

Escrito por Administrator

A algaravia prosperava

ao ventre da palavra elastecia

o dom ignoto, a esfinge se devorara

a podridão dos hálitos enfurecia fósseis

gárgulas se dilaceravam nos desertos gregos

(aos ermos de mim fui olhá-las)

fecundas labaredas alumiam

o rosto das hemácias proliferando

do sangue de Prometeu a fertilizar rochedos

após causticantes e ígneas promessas.

Sílabas quais tambores celestes desencadeando-se

se precipitaram sobre verbos indefesos

a veloz profundeza já beirava o infinito quando

os núcleos urânicos se aproximaram

das borboletas de carbono e idílio.

Grandes aglomerados de água sufocada

se bifurcaram pelos caminhos que Borges

acendeu nas páginas do universo.

{jcomments on}